

# Unidade III – Self Service



# O que é?

Self-Service BI (SSBI) é a democratização dos dados. Ele permite que os usuários de negócios (como executivos ou gestores) acessem visões a partir dos dados disponíveis sem a assistência de TI, ou uma equipe de analistas.

# Na literatura

- Imhoff e White (2011) reportam que as constantes mudanças nos negócios, incapacidade da TI de atender a grande demanda de informações de negócios e necessidade de informações mais analíticas são os principais fatores que fazem com as empresas busquem a alternativa ao tradicional BI. (leia [ssbi-jul12-11.pdf](#))

## Na Web

- Segundo a Gartner (2018) Self Service de Business Intelligence pode ser definido onde os usuários finais podem criar seus próprios relatórios, dentro de um portfólio de arquitetura e ferramentas aprovadas.

# Na Web

- Segundo BI9 (2019) O conceito **Self-service BI** tem sido muito falado nos últimos tempos e não é para menos, a ideia de ter autonomia para analisar dados sem precisar da intervenção do setor de TI, permite que o usuário possa obter respostas e tomar decisões com muito mais agilidade.

# Na Web

- SMALLDATA(2019) A liberdade de manipular dados em seu próprio computador permitirá que os usuários de negócios explorem as informações disponíveis e crie experiência com os diversos relatórios que podem ser construídos a partir dele.

# Onde se aplica

- São ferramentas que possibilitam através de conectores, acessar e combinar diversas fontes de dados.
- Sua aplicação principal está na possibilidade de fazer diversas análises com vários recursos visuais.

# Possibilidades

- Compartilhamento imediato das informações
- Maior independência da TI
- Disponibilidade de informações dinâmicas e interativas, permitindo que o usuário final crie/modifique seus relatórios.



# Possibilidades

- Relatórios interativos e em tempo real possibilitando visualizações, pesquisas dinâmicas e livre exploração de dados, facilitando a análise e impactando diretamente na resolução de problemas críticos ou operacionais.

# Visão da TI

- Ao contrário do que possa parecer, para a TI o SSBI também é um bom negócio, pois os profissionais podem se dedicar na segurança e governança dos dados e em projetos que ajudem a empresa a cumprir seus objetivos estratégicos.

# Porque adotar SSBI

- Usuários desenvolvem no seu Desktop e depois tem a possibilidade de compartilhar seus dashboards pela Web e muitas vezes na nuvem ou ainda através de dispositivos móveis.
- Possui interface bastante amigável e intuitiva que “favorece” a compreensão das informações, obviamente, se a história estiver bem contada.

# Principais ferramentas

- Power BI
- Tableau
- Qlik Sense
- ThoughtSpot
- MicroStrategy

# Unidade III – Mapas geográficos

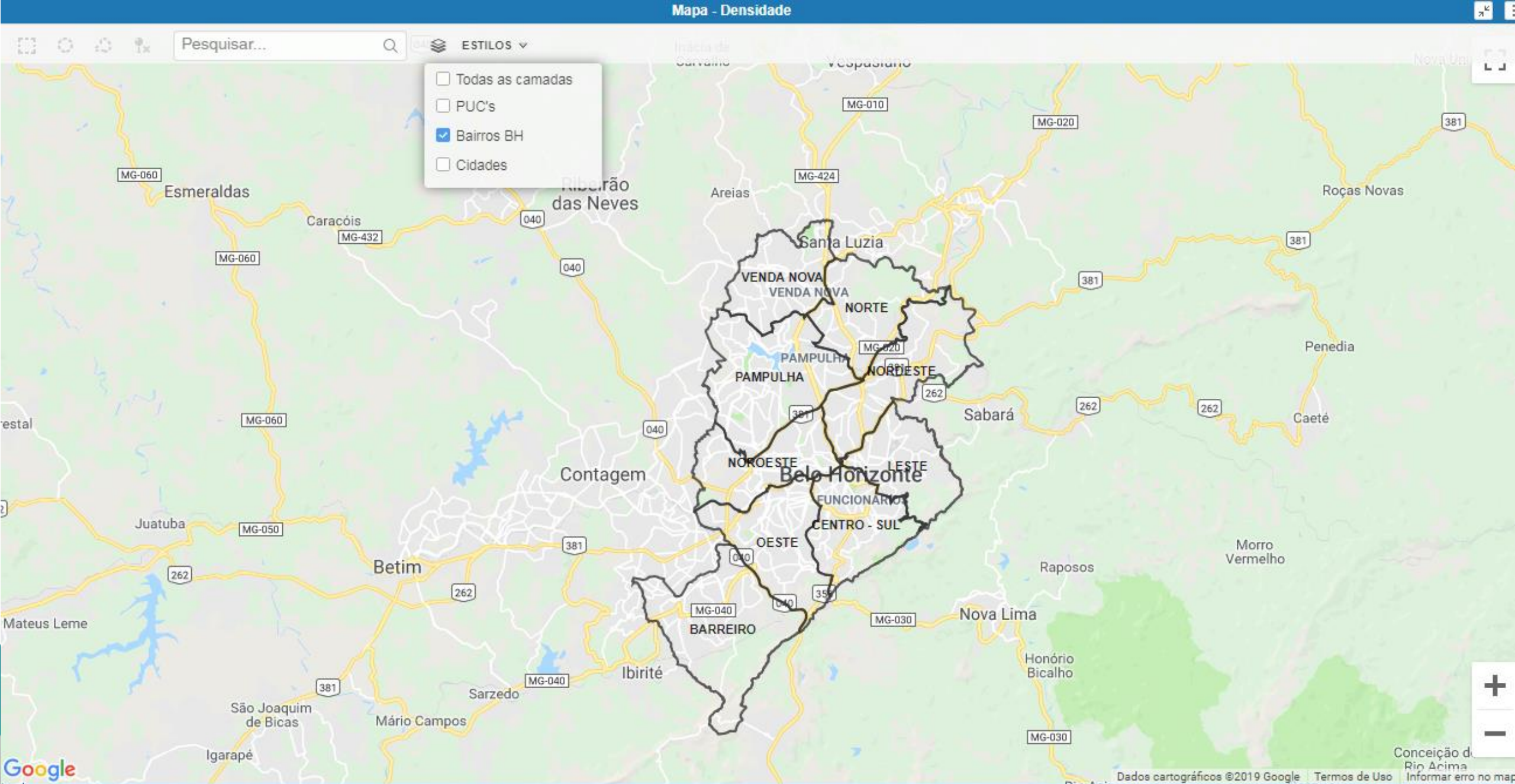
# Porque adotar mapas?

- Talvez seja o sistema mais explorado atualmente nas ferramentas de SSBI pela facilidade de construção e interação, além de representar de maneira bastante atrativa aos olhos dos usuários.
- Os mapas são elaborados para nos mostrar determinados aspectos do nosso planeta e de determinadas regiões. Eles são importantes na orientação e entendimento dos diversos aspectos físicos, econômicos, sociais e culturais.

# Porque adotar mapas?

- Muito aplicado em Dashboards pela sua facilidade de criação e pelos vários recursos.
- Utilize sempre que o negócio possibilitar apresentar dados georreferenciados
- As primeiras versões dos principais programas, ficavam restritas aos mapas dos EUA.
- Dependendo da ferramenta, é possível criar camadas, cada uma representando algo do negócio como nos slides seguintes. Neles são apresentados camadas que foram solicitadas pelo usuário para atender regras de negócios.





Fonte: próprio autor









# Localização em SSBI

- É importante que seus dados possuam a Latitude e Longitude. Do contrário você poderá ter problemas em certos tipos de análises nas ferramentas, como por exemplo **Power BI** (<https://doc.arcgis.com/pt-br/maps-for-powerbi/get-started/prepare-your-data.htm>)
- A ferramenta **Tableau** tem em seu banco a geração automática de Latitude e Longitude para cidades com mais de 10 mil habitantes, mas que também pode ser personalizado <https://www.tableau.com/pt-br/solutions/maps>

# Power BI – Melhorar a precisão

Com a utilização do Power BI Desktop, no menu Modelagem no painel Campos, clique em Mais ao lado do conjunto de dados que deseja editar e escolha Nova Coluna. Crie uma fórmula de DAX personalizada que combine campos de colunas de endereços múltiplos em uma coluna única. Por exemplo, para concatenar as colunas Município, UF com o texto Brasil, sua fórmula deve ser semelhante a:

**Nome\_da\_coluna = [Município] & ", " & [UF] & ", Brasil"**

Forneça um nome para sua nova coluna que permite a você identificá-la facilmente como seus dados de localização combinados.

# Continuação...

- Ferramentas como **MicroStrategy**, possibilitam também a utilização de mapas que são construídos no formato KML (<http://www.gmapas.com/deposito-kml/o-que-e-arquivo-kml>), sendo que alguns fornecedores destes formatos de mapas, cobram pelo serviço e outros gratuitos com o IBGE (<https://www.geoaplicada.com/blog/download-dados-espaciais/>).

# Pratique

- Vejam os vídeos disponibilizados do *Tableau* e *Power BI*, baixem as bases indicadas e façam as atividades.
- Apliquem sempre os conceitos de *Data Storytelling* durante suas atividades e terei o prazer de avaliar e propor melhorias (se necessário) sobre seus Dashboards desenvolvidos.

# Referências

- <https://smalldata.com.br/o-que-e-self-service-bi/>. Acesso em 04 Fev. 2019
- <https://www.gartner.com/it-glossary/self-service-business-intelligence/>.  
Acesso em 29 Jan. 2019
- <https://blog.bi9.com.br/self-service-bi-autonomia-para-o-usuario/>. Acesso em  
30 Jan. 2019





# **PUC Minas Virtual**